

B.ty ✓




RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Exercício de 2024



Centro Social e Paroquial



Nossa Senhora da Boa-Fé

19 DE MARÇO DE 2025
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA BOA FÉ

B. ty


Índice

Missão, Visão, Valores	3
Recursos Humanos	5
Caracterização dos Recursos Humanos	5
Respostas Sociais - Atividades Desenvolvidas	6
Atividades desenvolvidas em 2023	8
Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos	9
Situação Económica e Financeira	10
Parecer do contabilista Certificado.....	14
Parecer Conselho Fiscal	15

Nota Introdutória

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2024 do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, constitui um procedimento anual obrigatório. Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise. O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Operacional e Financeira - constituída pelas demonstrações financeiras, acompanhadas de várias notas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

Ao longo de 2024, o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé continuou a pautar-se pelos valores que o caracterizam, como a integridade e a transparência, tendo como princípio uma gestão responsável e o bem-estar daqueles que depositaram a sua confiança na Instituição.

É de enaltecer o trabalho desenvolvido por toda a equipa, o empenho e o espírito de entreatajuda, os quais foram fundamentais na salvaguarda do bem-estar dos utentes.

Caracterização da Instituição

Ao longo de 2024, o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé desenvolveu a sua atividade, disponibilizando à comunidade três respostas sociais: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia (CD) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A intervenção da nossa Instituição visa respeitar os seus fins estatutários, assim como a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Missão, Visão, Valores

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, na sua atuação tem como principais objetivos:

- Assegurar a satisfação das necessidades dos clientes, através do alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, ocupação/Lazer e Apoio Social;

B. ty ✓
Boa Fé
S
S

B. de
Auto


- Promover o bem-estar social, numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas afetos às pessoas idosas;
- Melhorar as condições de vida dos idosos, para que se sintam física e mentalmente capazes de viverem com uma possível autonomia e independência;
- Ajudar o idoso a sentir-se útil e válido, através da prestação de cuidados e serviços específicos;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Favorecer os sentimentos de interação, de autoestima e de segurança.

Missão

A Missão da Instituição, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentadas, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência, enquanto instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

Valores

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua actividade são:

- ❖ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente/utente: alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer;

B. D.
Hante
~~_____~~

- ❖ Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- ❖ Promover a autonomia do individuo e a humanização dos serviços a ele prestados;
- ❖ Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente/utente e colaboradores;
- ❖ Garantir a igualdade de tratamento.

Recursos Humanos

O capital humano é o elemento central no que concerne aos ativos intangíveis e é formado pelas pessoas que integram a Instituição. É essencial valorizar a gestão dos recursos humanos na Instituição tendo em conta que estes, alinhados com a Direção, são parte fulcral para a Instituição atingir os objetivos a que se propõe.

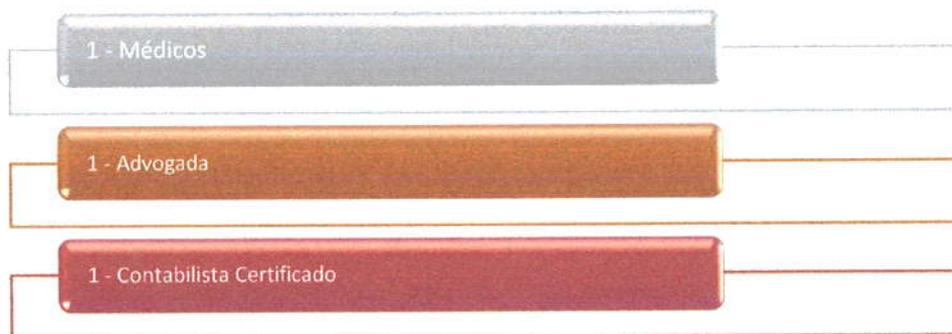
Caracterização dos Recursos Humanos

A Instituição, de forma a responder a todas as necessidades diárias dos nossos Clientes, é constituída por 33 colaboradores internos e 3 Prestadores de Serviço distribuídos pelas seguintes funções:

Colaboradores Internos

1	• Directora Técnica
1	• Animador Sócio-Cultural
1	• Enfermeira
1	• Encarregada de Serviços Gerais
2	• Escriturárias
16	• Ajudantes de Ação Direta
5	• Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais/ Lavadeira
2	• Cozinheiras
1	• Ajudante de Cozinha

Prestadores de Serviços



B. Du
Hauto
[Signature]

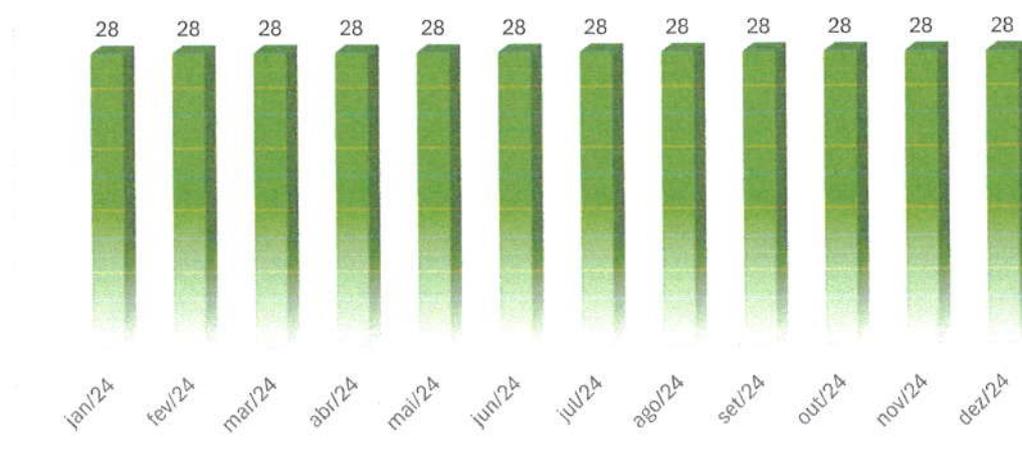
Respostas Sociais - Atividades Desenvolvidas

Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) destina-se ao alojamento coletivo de carácter permanente e/ou temporário, para idosos que estão em situação de perda de autonomia e/ou situação de dependência, como por inexistência/incapacidade de retaguarda familiar que assegure os cuidados. Entre janeiro e dezembro de 2024 a frequência foi a seguinte:

Apenas são comparticipados pela Segurança Social 22 clientes, no que respeita à capacidade da instituição, é de 28 clientes.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)



B. Per
F. Pinto

Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé funciona no edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta resposta social consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.



Serviço de Apoio Domiciliário

A Resposta Social do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio do cliente, quando por motivos de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. No Serviço de Apoio Domiciliário estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social 15 utentes, sendo que a instituição tem capacidade para prestar apoio domiciliário a 15 clientes. Entre janeiro e dezembro de 2024 a frequência foi a seguinte:



Atividades desenvolvidas em 2024

Animação e Ocupação de Tempos Livres

A intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos, constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades (mental, física e afetiva), proporcionando-lhes uma vida ativa, o desenvolvimento social, e o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento, é influenciado pelo modo de vida.

Dividimos os idosos em três grupos (autónomos, semiautónomos e grandes dependentes) e a animação em sete partes:

1. **Animação Física e Motora** (Consiste em exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade de forma a manter ou melhorar os índices de independência do idoso);
2. **Animação Cognitiva e Mental** (São as atividades intelectuais e sensoriais que visam manter o cérebro e o sistema nervoso do idoso ativo);
3. **Animação através da Expressão Plástica** (São as atividades manuais e de expressão artística);
4. **Animação através da Expressão e Comunicação** (Na animação expressiva e de comunicação transmitem-se sentimentos e emoções);
5. **Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social** (Pressupõem o aumento das capacidades de relacionamento); .
6. **Animação lúdica** (É a animação que tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos);
7. **Animação comunitária** (As atividades comunitárias compõem-se de todas as ações que criem e dinamizem as relações interpessoais e sociais dos mais velhos com a comunidade).

BM
Auto


Cronograma de Actividade

Atividades	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Integração do Idoso												
2. Atividades de Estimulação Cognitiva												
3. Atividades Educativas / Socioeducativas												
4. Atividades de Estimulação Sensorial												
5. Dinâmicas de Grupo												
6. Atividades Motoras / Locomotoras												
7. Valorização e Estimulação Pessoal												
8. Classes de Animação												
9. Teatro- Oficina do teatro de Évora												
10. Atividades Lúdicas												
11. Expressão Plástica												
12. Expressão e Comunicação												
13. Atividades de Lazer e Recreativas												
14. Atividades Religiosas												
15. Atividades Interrelacionais												
16. Culinária												

B. M.
 A. B. B.
 [Signature]

Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos

As aquisições de bens e serviços, manutenção das instalações e equipamentos são planeadas e coordenadas pela Direção representada pelo Presidente, de acordo com o estipulado no Plano de Atividades e Orçamento para cada ano. No que se refere à manutenção das instalações e equipamentos, no decorrer de 2023 foram realizadas diversas ações de manutenção e conservação, com o objetivo de ter condições mais acolhedoras para os utentes e para os colaboradores.

É de referir que foram realizadas obras de manutenção nos apartamentos junto à Igreja e colocamos aparelhos de ar condicionado.

Dentro da Instituição procedeu-se a pequenas obras de manutenção do edifício.

Foram substituídas diversas camas, passando a ter camas articuladas em praticamente todos os quartos.

A garantia da manutenção das condições de segurança definidas no projeto e a garantia de uma estrutura de resposta a emergências, também não foi esquecida, neste contexto foram realizadas obras corretivas de forma a que o edifício cumpra a legislação em vigor. É objetivo primordial desta Direção que no início de 2024 a legalização do edifício seja concretizada, para isso em 2023 procedemos todas as obras que vão levar-nos a este contexto, bem como, à entrega de todo o projeto nos órgãos competentes.

B. Ts
A. Pinto
S.
S.

Situação Económica e Financeira

Enquadramento

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Instituição e na relação que estabelece com todas as partes interessadas. Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da Instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade. Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteram e que de uma forma simples e objetiva todos os leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Em 2023, a Instituição apresentou um resultado líquido negativo de 47.049,98€.

Embora se encontre disponível em anexo a demonstração de resultados, abordam-se em seguida os factos relevantes ocorridos durante o exercício de 2023 relativamente aos aspetos de natureza económico-financeira.

1.1. Especialização de Rendimentos e Gastos

De acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o princípio da especialização do exercício, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2023, conforme se apresenta:

1.1.1. Rendimentos

O total de rendimentos ascendeu 755 303,75 €, assim distribuídos:

Conta	Descritivo	2024
72	Prestações de Serviço	392 674,17 €
75	Subsídios à Exploração	261 388,77 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	101 240,81 €
Total de Rendimentos		755 303,75 €

72 - Prestação de Serviços

O montante nesta rubrica é 392 674,17 €, representando cerca de 52% do total de rendimentos.

75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 261 388,77 €, são provenientes de apoios à contratação, e aos Acordos da Segurança Social.

Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 35% do total de rendimentos.

78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhados proveitos e reembolsos, donativos, correções relativas a anos anteriores e rendas. O montante desta rubrica é de 101 240,81 € com uma representatividade de 13% do total dos proveitos.

1.1.2. Gastos

O total de gastos ascendeu a 749 209,03 €, distribuídos pelas seguintes rubricas.

Conta	Descritivo	2024
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das matérias Consumidas	52 025,70 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	117 531,42 €
63	Gastos com Pessoal	535 016,96 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	38 822,18 €
68	Outros Gastos e Perdas	5 812,77 €
Total de Gastos		749 209,03 €

A. ty ✓
K. Pinto



61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 52 025,70 € e representam cerca de 7% do total dos gastos. Resultam da compra de géneros alimentares essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, no ano de 2024 ascenderam a 117 531,42 € gastos esses que representam 16 % dos gastos.

63 - Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal foram de 535 016,96 €, com uma representatividade de 71% na estrutura dos gastos.

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante nesta rubrica é de 38 822,18 € e representa cerca de 5% dos gastos totais.

68 - Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica contempla o valor de 5 812,77 €, representando 1% dos gastos totais.

Resultados do Exercício

O Exercício de 2024 apresentou um Resultado líquido negativo de 15 165,75 €

Exercício Económico de 2024	
Descrição	2024
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	44 916,90 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(38 822,18) €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 094,72 €
Resultado antes de impostos	6 094,72 €
Resultado líquido do período	(15 165,75) €

B. 74 ✓
A. Pinto
S. S.
C.

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Proposta de Aplicação de Resultados

Quanto ao resultado líquido negativo verificado no período, conforme referido anteriormente, no montante de 15 165,75 €, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

Bernardino António da Silva
Alexandrina Manuel da Costa
Sérgio Manuel Monteiro da Costa

António

António

Parecer do Contabilista Certificado

B. 72
R. 2025

De acordo com as disposições legais em vigor para as IPSS e conforme Estatutos que regem o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, venho por este meio apresentar a minha análise relativa á prestação de contas, referente ao exercício económico-financeiro de 2024.

Analisando as contas do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé do ano de 2024, verifica-se um aumento acentuado dos gastos, acompanhado de um ligeiro aumento dos proveitos. Estes gastos foram necessários realizar tendo em conta o bom funcionamento da Instituição

O resultado líquido negativo em 2024 foi de 15 165,75 € (quinze mil cento e sessenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

Este parecer e os seus procedimentos contabilísticos encontram-se em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor.

As suas Demonstrações financeiras espelham a situação financeira do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé.

Proponho, assim, que seja aprovada a Prestação de Contas do exercício económico-financeira de 2024 do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé.

Nossa Senhora da Boa Fé, 19 de março de 2025

O Contabilista Certificado



Assinado por: Ricardo Miguel
Silvestre Contreiras Pinto
Identificação: B112114269
Data: 2025-03-19 às 09:42:34

Ricardo Pinto

Parecer Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2024, conforme estipulam os nossos Estatutos.

Ouvida a Direção e apreciados os documentos elaborados pela mesma, o Conselho Fiscal concluiu:

- 1- Ser o Relatório de Gestão e Contas esclarecedor do desenvolvimento das diversas atividades do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, nas diferentes valências;
- 2- Haver exatidão dos movimentos, regularidade dos documentos de receita e despesa e ter havido rigor no controlo da gestão, permitindo a demonstração dos resultados uma adequada compreensão da situação financeira da Instituição.

Face do exposto o Conselho Fiscal deliberou:

- a) - Avaliar positivamente a atividade desenvolvida pela Direção do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Boa Fé, no decurso do ano de 2024;
- b) - Dar parecer favorável ao Relatório e Contas do Exercício de 2024

Nossa Senhora da Boa Fé, 19 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Margarida Narquel
Ana Margarida Narquel Coelho

Maria do Céu Peixeiro Quito
Maria do Céu Peixeiro Quito

Jerónimo Custódio da Rosa Coelho
Jerónimo Custódio da Rosa Coelho

Boa Fé